

ATA DA 97ª. REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CMGDT

Aos vinte dias do mês de abril do ano de dois mil e dezessete, às 18:10h (dezoito horas e dez minutos), em primeira chamada, deu-se o início da 97ª reunião extraordinária do Conselho Municipal de Gestão e Desenvolvimento Territorial do Município de Itajaí – CMGDT, na sala de reuniões do gabinete do Prefeito, na Prefeitura de Itajaí, situada na Rua Alberto Werner nº 100, Vila Operária, neste Município, onde se fizeram presentes os seguintes conselheiros, representando suas respectivas entidades: o Sr. Rodrigo Lamim - Presidente do CMGDT, Daniel Moojen Lemos – representando a Secretaria Municipal de Urbanismo (SMU), Giovani Alberto Testoni e Giovani Felix – representando a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda, Mauro Renato Marcelino – Secretaria da Fazenda, Adriene Carlotto – Secretaria Municipal de Turismo, Alexandre Schmit Balbino – Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, Patrick soares – Fundação do Meio Ambiente (FAMAI), Nei Dionísio Locatelli – SEMASA, Evelise Moraes Ribas Wiersinski – Fundação Cultural Genésio de Miranda Lins, Flávia Cristina Faita Sehn – Associação dos Moradores do km 12, Baía e Paciência, Josemar Siemann - Associação dos moradores do bairro São João, Marcio Cristiano Dorneles Dias – APROBRAVA, Marcio Aurélio Guapiano – Sindicato dos Conferentes, Osmar Altair Adriano – SAAE, Eduardo Luís Agostini da Silva – Sindicato da Indústria da Construção Civil dos Municípios da Foz do Rio Itajaí (SINDUSCON), Marcelo Alessandro Petrelli - INTERSINDICAL, Jerônimo Luiz Rauber – CRECI, João Paulo Kowalski – AREA, Walney Raimondi – A-

GENDA 21. I – abertura e informes da presidência: O Presidente agradeceu a presença de todos, informando que os presentes davam quórum para realização da 97ª reunião do CMGDT e logo após, manifestou a ausência justificada dos conselheiros, Dinovan Aparecido Ferreira do CRECI que será representado pelo suplente Sr. Jerônimo Luiz Rauber, Mayra Danieli Dolzan e Maria Inês Freitas dos Santos, ambas da Associação dos Moradores de Cabeçadas, o Presidente apresentou o convidado o Sr. Adão, representante da GDC Alimentos ao qual foi aprovado por unanimidade o direito a palavra. **II – aprovação da pauta:** o Presidente trouxe o assunto pautado na convocação, que se refere a deliberações sobre a consulta prévia para instalação de um complexo industrial da empresa Gomes da Costa – GDC, por se tratar de caso enquadrado na Lei nº 215 como permissíveis. Aberto para debate e não havendo pronunciamentos, a pauta foi colocada em votação sendo aprovada por unanimidade. **III – apresentação, debate e votação do assunto em pauta:** Presidente fez a apresentação do local pretendido pela GDC para instalação do complexo industrial, que fica no bairro da Paciência, entre quatro e cinco quilômetros da Rodovia Antônio Heill, onde no macro zoneamento esta definida como Zona de Transição Rural Ambiental, onde é permissível de indústrias 1,2,3 e 4. Segundo o Presidente e com confirmação do Sr. Adão o governo do estado se comprometeu em fazer o acesso pavimentado até o acesso principal do complexo. Foi apresentada também a planta baixa que se pretende construir no local, onde serão implantadas todas as plantas da empresa, o que a princípio tem um custo estimado de investimento na monta de R\$ 1.000.000.000,00 (Um bilhão de reais) no prazo de dez anos. Sendo que a unidade de cordeiros serviria unicamente como ponto de desembarque de pescados. Esta mudança se torna necessária para que a empresa por meio da logística consiga reduzir seus custos operacionais para se tornar mais competitivas. Atualmente a GDC emprega diretamente em torno de dois mil e duzentos colaboradores e é a empresa privada que mais gera empregos em Itajaí, porém devido ao alto custo de produção a empresa esta buscando alternativas de instalações em outros municípios, o que tornaria Itajaí apenas porto de desembarque de pescados. Outro benefício que a cidade teria é o desvio do fluxo de caminhões da unidade de cordeiros, tendo em vista que em dias de pico o fluxo ultrapassa a duzentos caminhões por dia nesta unidade. Repassada a palavra ao Sr. Adão, o mesmo apresentou um pouco da história da empresa, informou que a mesma foi adquirida em 2004 pelo grupo espanhol Calvo e que hoje a Gomes da Costa é líder mundial no seguimento de Atum, explicou que devido a falta de resposta no governo anterior fez com que o grupo adquirisse uma área de mais de 400.000 m² no mu-

nício de Piçarras onde pretendiam instalar o complexo, porém como foram procurados pelo atual governo no final de dezembro de 2016, resolveram esperar a deliberação, pois ao grupo tem um termo de compromisso de intenção de compra desta área no bairro da Paciência que atendem melhor as demandas da empresa. Aberto a questionamentos o mesmo foi questionado pelo Sr. Giovani Testoni sobre a possibilidade de ampliar o número de contratações com a nova instalação, Sr. Adão respondeu que a princípio não, porém a capacidade de produção dobraria o que também aumentaria a arrecadação do município com a geração dos impostos. Sr. Testoni questionou sobre a indústria de embalagens que hoje se encontra instalada no interior de São Paulo na cidade de Mococa se ela seria também instalada em Itajaí, segundo Sr. Adão ela também viria para o complexo, informou também que o projeto contempla a tri geração de energia, que aproveita a biomassa (cavacos de madeira) gerando vapor em alta pressão o vai gerar até 5mw e essa energia gerada toca toda a indústria e as sobras poderão ser repassadas as distribuidoras de energia com a opção de serem reutilizadas pela empresa em um período de até três anos, e esse seria mais um item que ajudaria a baixar o custo da empresa, pois este sistema permite gerar o frio necessário para as câmaras frias e como não utilizam de compressores, elas não emitem ruídos. Com a palavra o conselheiro Eduardo que falou que os esforços devem sempre se concentrar na manutenção dos empregos, principalmente em época de crise, disse que com a implantação do novo plano diretor, deveria se analisar a possibilidade de se criar no local um pool industrial e verificar pensando no futuro o melhor local para se instalar o acesso, para que no futuro o mesmo sirva para a instalação de outras indústrias. O conselheiro Robson falou da possibilidade de se fazer uma avenida bem mais larga para que no futuro não tenhamos problemas com o fluxo de caminhões naquele local. Conselheira Flavia mencionou que a única preocupação é com os moradores daquela localidade, porém acredita que os moradores daquela região em sua maioria serão favoráveis a implantação, tendo em vista a localidade estar um pouco abandonada e uma empresa deste porte traria mais movimento e mais segurança, teria mais loteamentos e desenvolvimento para toda aquela região, solicitou a possibilidade de o complexo ser instalado o mais recuado possível do portão de acesso da empresa. Com a palavra o Prefeito Volnei Morastoni agradeceu a presença dos conselheiros e disse que a convocação foi em caráter extraordinária porque existe o compromisso do poder público de apresentar até o dia 30 de abril de 2017 as propostas à GDC para que até o dia 30 de maio de 2017 a GDC dê a devolutiva sobre as propostas, falou que o futuro de Itajaí está na região que compreende a Rodovia Antônio Heill que vai da BR 101 até Brusque, pois entre o mar e a BR 101 não tem mais possibilidade de crescimento. Disse ainda que o novo plano diretor contemplará as novas realidades previstas para toda esta região, Prefeito disse que perder a GDC pra outro município seria uma perda muito grande pro município e que não é passivo nem de se cogitar a hipótese. Conselheiro Nei questionou o volume de água necessário para atender a demanda da indústria e o Sr. Adão informou que serão utilizados em torno de três milhões de litros/dia e que no local pretendido existem nascentes com potencial de atender a empresa, tendo em vista que haverá um sistema de tratamento de água onde a mesma será reutilizada, explicou tecnicamente como o processo será feito. Se durante a implantação da indústria for concedido autorização para utilização da água nativa, não haverá necessidade de utilização de água da SEMASA. O conselheiro Josemar sugeriu que a aprovação seja condicionada a uma contrapartida da empresa para que ela invista no acesso para que o mesmo tenha no mínimo mão dupla. Presidente Lamim opinou dizendo que essas condicionantes serão discutidas depois do estudo de impacto de vizinhança e que agora está se discutindo a consulta prévia. O Conselheiro Jerônimo concordou com o Presidente e entendeu que a GDC não economizará em uma via que dá acesso a um empreendimento de um bilhão de reais. Não havendo mais discussão foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. **IV – apresentação de propostas de pauta para a próxima reunião:** Aberto a sugestões, não havendo sugestões foi aberta a palavra para manifestações

ATA DA 97ª. REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CMGDT

107 gerais. **V – manifestações gerais:** Não houve manifestações. **VI – encerramento:** Nada
108 mais tendo a relatar, a reunião foi encerrada às 19:15 h dezenove horas e quinze minu-
109 tos), da qual se fez lavrar a presente ata lavrada por mim, Taicil Cesar da Luz, secretá-
110 rio, que vai assinada, pelo Presidente do Conselho Municipal de Gestão e Desenvolvi-
111 mento Territorial, Rodrigo Lamim, e pelos demais conselheiros que assim desejarem.
112 **Itajaí/SC,** **20/04/2017.** _____(secretário)
113 _____(Presidente).